

Secretaria
de Educação e
Esportes



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

Semioses do Olhar

Orientações para Novas Oportunidades da
Aprendizagem

Secretária de Educação e Esportes
Ivaneide Dantas

Secretária Executiva Planejamento e Coordenação
Mônica Maria Andrade

Secretária Executiva de Desenvolvimento da Educação
Tárcia Regina da Silva

**Secretário Executivo de Educação do Ensino Médio e
Profissional**
Gilson Alves do Nascimento Filho

Secretário Executivo de Administração e Finanças
Gilson Monteiro Filho

Secretário Executivo de Gestão da Rede
Igor Fontes Cadena

Secretário Executivo de Esportes
Luciano Leonídio

Elaboração

Ana Karine Pereira de Holanda Bastos

Equipe de coordenação

Janine Furtunato Queiroga Maciel
**Gerente de Políticas Educacionais do Ensino Médio
(GGPEM/SEMP)**

Rômulo Guedes e Silva
**Gestor de Formação e Currículo
(GGPEM/SEMP)**

Andreza Shirlene Figueiredo de Souza
**Chefe da Unidade de Formação e Currículo do Ensino Médio
(GGPEM/SEMP)**

Revisão

Ana Caroline Borba Filgueira Pacheco

Sumário

Introdução	3
Tecendo conhecimento 1	3
Roteiro de atividade 1	4
Referencial Bibliográfico	9

Introdução

Olá **estudante**,

Este caderno foi escrito especialmente para você, estudante do Ensino Médio. Aqui você encontrará uma abordagem sobre a Unidade Curricular(UC) **Semioses do Olhar**, com atividades e formas de discussão das temáticas de maneira mais próxima, mediada por este caderno. Dúvidas podem ser tiradas com seus professores na escola.

A Unidade Curricular **Semioses do Olhar** - presente nas *Trilhas Matemática, Design e Criatividade, Línguas e Culturas de Mundo e Comunicação* do Novo Ensino Médio da Rede Pública Estadual de Pernambuco - tem o objetivo de aprofundar conhecimentos que você já estudou na Formação Geral Básica(FGB), do nosso currículo.

De acordo com os vários estudos em relação aos textos multissemióticos em diferentes mídias; estudo das imagens, da linguagem verbal e não verbal e outras linguagens artísticas. Vamos iniciar nossos estudos e trilhar os caminhos do conhecimento, aumentando nossa bagagem intelectual!

Tecendo conhecimento

Entre as teorias que merecem destaque para relembrar temos a **Gramática do Design Visual** (GDV), que tem suas bases assentadas na **Gramática Sistêmico Funcional** (GSF), proposta por Halliday(1985) que, segundo o teórico, a língua possui uma visão social que embasa os letramentos sociais que estão inseridos na sociedade pelas nossas vivências, inclusive com as nossas leituras.

Os aspectos que evidenciam a metafunção interacional são o **contato**, que está relacionado com o **olhar** para o texto; a **distância**, relacionada ao enquadramento da imagem; a **atitude**, relação direta com o posicionamento da imagem; e a **modalidade**, valor de credibilidade e verdade da imagem.

Estudante, veja a análise deste exemplo.



Disponível: <https://www.criatives.com.br/wp-content/uploads/2011/10/143.jpg>.

Temos a grama como ícone que junto com o cimento que se torna um símbolo. O pirulito é um ícone, mas no chão se forma como um índice, indicando que toda a vez que um pirulito doce fica ao chão aglomera várias formigas através do açúcar. A publicidade assinada pela marca de pirulitos "Chupa Chups", com o doce no chão e as formigas desviando o caminho, nos remete uma ideia que as formigas não se sente atraída pelo fato do pirulito ser livre de açúcar, dando uma sensação do pirulito ser mais saudável. A imagem conta com um texto de apoio: "It's sugar free" (Livre de açúcar.)

Disponível em: <https://visaosemiotica.blogspot.com/2014/04/semiotica-da-publicidade.html>

A língua não realiza somente representações da realidade social como as relações entre quem vê e o que é visto, pois, a coerência entre imagens e composição social ocorre de diferentes maneiras, realizando assim a realidade semiótica, conforme pontuam Kress e van Leeuwen (1996), pautados em Halliday em sua Gramática Sistemico Funcional (GSF).

Assim, a gramática vai além de regras formais de correção, porque ela é um meio de representar padrões da experiência, possibilitando aos seres humanos construir uma imagem mental da realidade, a fim de dar sentido às experiências que acontecem ao seu redor e dentro deles, segundo Halliday.

As estruturas linguísticas e as estruturas visuais apontam para interpretações particulares de experiência e formas de interação social. Logo, o que se pode expressar linguisticamente na escolha de diferentes classes gramaticais e estruturas linguísticas, pode-se também ser expressada na comunicação visual por meio de diferentes usos de cores ou estruturas composicionais. E isso contribui para a construção do significado, conforme os autores supracitados.

Dessa forma, o design visual, assim como todos os modos semióticos ou semioses desempenham três funções principais:

- 1) A representacional, que corresponde à função ideacional da GSF;
- 2) A função de interação relacionada à ideacional da GSF;
- 3) A de composição em consonância com a função textual da GSF.

1. Função representacional: narrativas e conceituais

Kress e van Leeuwen (1996) chamam-na de narrativas representacionais, dividindo-nas em duas: as narrativas e as conceituais; as **narrativas** estão ligadas a ações e eventos por meio de vetores, representados por setas ou pelo posicionamento dos participantes (que podem ser de Ação, de Reação, Processo Verbal e Mental, o que leva o olhar do leitor para um ponto determinado da imagem). Nas **Conceituais**, indicam as relações

entre os participantes por meio de três tipos de processos: classificatório, analítico e simbólico.

1 PROCESSO DE AÇÃO: no processo narrativo os participantes (ou atores) estão ligados por vetores em um processo de ação. Estes participantes, são mais relevantes e percebidos nas imagens, por meio do tamanho, lugar na composição, contraste, plano de fundo, saturação de cor, nitidez de foco. Dentro do processo de ação há dois tipos: **transacional** e não **transacional**. Quando uma imagem tem apenas um participante é chamada de não transacional, ou seja, a ação do participante não tem nenhuma meta ou objeto

2. Reação: é realizada através do vetor formado por uma linha de olhar, pela direção do olhar fixo de um ou mais participantes.

3 Verbal e mental: relação entre fala e o processo mental.

4 Conversão: processos cíclicos onde o participante ora é o ator (pratica a ação), ora é a meta (sofre a ação).

5 Simbolismo Geométrico: imagem indicando direções.

METAFUNÇÃO INTERACIONAL

1 Contato: está relacionado com o olhar para o texto;

2 Distância: relacionada ao enquadramento da imagem;

3 Atitude: relação direta com o posicionamento da imagem;

4 Modalidade: valor de credibilidade e verdade da imagem.

METAFUNÇÃO COMPOSICIONAL

1 Valor da informação: diz respeito às informações previamente entendidas;

2 Saliência: caracteriza o processo de hierarquia contido no texto;

3 Moldura: relaciona-se à disposição entre os elementos secundários da imagem.

Vejamos a teoria com os exercícios:

Roteiro de atividade

Questão 1 - Analise a imagem:



Disponível em:

<https://jornal.usp.br/atualidades/faculdade-de-medicina-recebe-alunos-do-externo-no-winter-school/>

Nuvem de tags, nuvem de palavras ou nuvem de etiquetas é uma lista hierarquizada visualmente que tem a função de

a) apresentar os itens relacionados a um conteúdo de modo a incitar uma análise de dados visualmente.

b) ilustrar o valor das palavras que se destacam necessariamente em ordem de relevância a respeito de um tema.

c) descrever os principais conceitos ligados a determinada área do conhecimento com a respectiva significação.

d) fomentar análises críticas a partir da forma como se brinca com dados sobre um conteúdo estipulado.

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a Ação Docente, disponível em: [Semioses-do-olhar.](https://www.seeduc.pb.gov.br/semioses-do-olhar/)

Autores: Andrezza Shirlene Figueiredo de Souza e Cléber Gonçalves da Silva.5

e) compilar palavras relativas a um ramo do conhecimento em ordem alfabética.

Questão 2- (Enem 2019 /1ª Aplicação)



Faz com que o BULLYING passe à história!

STOP

Bullying

És vítima:

- Fica calmo(a). Os bullies adoram reações nervosas. Finge que não é contigo!
- Não dês troco. Lembra-te: o agressor é ele, não és tu.
- Evita ficar sozinho(a) com o bullie, junta-te com os teus amigos.
- Mostra-te confiante, não demonstres medo e acredita em ti!
- Conta a uma pessoa de confiança o que está a acontecer contigo.

Conheces alguma vítima:

- Nunca deixes o teu amigo(a) sozinho(a). Assim farás com que ele(a) se sinta seguro(a).
- Ajuda-o(a) a contar a alguém de confiança o que se passa!

Conheces o(a) agressor(a):

- Tenta convencê-lo(a) a mudar o seu comportamento.
- Caso não tenhas sucesso, denuncia o caso às autoridades.

Disponível em:
<https://s3.static.brasielcola.uol.com.br/exercicios/2021/10/campanha-publicitaria-bullying.jpg>

Essa campanha se destaca pela maneira como utiliza a linguagem para conscientizar a sociedade da necessidade de se acabar com o *bullying*. Tal estratégia está centrada no(a)

- a) chamamento de diferentes atores sociais pelo uso recorrente de estruturas injuntivas.
- b) variedade linguística caracterizadora do português europeu.
- c) restrição a um grupo específico de vítimas ao apresentar marcas gráficas de identificação de gênero como “o(a)”.
- d) combinação do significado de palavras escritas em línguas inglesa e portuguesa.
- e) enunciado de cunho esperançoso “passe à história” no título do cartaz.

“Imagem e palavra mantêm uma relação cada vez mais próxima, cada vez mais integrada. Com o advento de novas tecnologias, com muita facilidade se criam novas imagens, novos layouts, bem como se divulgam tais criações para uma ampla audiência. Todos os recursos utilizados na construção dos gêneros textuais exercem uma função retórica na construção de sentidos dos textos. [...] Representação e imagens não são meramente formas de expressão para divulgação de informações, ou representações naturais, mas são, acima de tudo, textos especialmente construídos que revelam as nossas relações com a sociedade e com o que a sociedade representa” (DIONÍSIO, 2008, p. 132).

Questão 3 - (Enem 2019)

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a Ação Docente, disponível em: [Semioses-do-olhar](#).

Autores: Andreza Shirlene Figueiredo de Souza e Cléber Gonçalves da Silva.6

NÃO INTERROMPA A LINHA DA VIDA.



Doe sangue. É simples e faz muito bem à saúde.



Destak, nov. 2015 (adaptado).

Disponível em: <https://app.estuda.com/questoes/?id=1429360>. Acesso em: 06 maio 2024.

A imagem da caneta de tinta vermelha, associada às frases do cartaz, é utilizada na campanha para mostrar ao possível doador que

- a) a doação de sangue faz bem à saúde.
- b) a linha da vida é fina como o traço de caneta.
- c) a atitude de doar sangue é muito importante.
- d) a caneta vermelha representa a atitude do doador.
- e) a reserva do banco de sangue está chegando ao fim.

Questão 4 - (IFG 2018 - adaptada)



FERNANDES, Millôr. 100 + 100: desenhos e frases. São Paulo: Instituto Moreira Salles, 2014. n.p.

Fayga Ostrower, em seu livro “Universos da Arte”, assim define os elementos visuais: “Ao contrário de palavras, os elementos visuais não têm significados preestabelecidos, nada representam, nada descrevem, nada assinalam, não são símbolos de nada, não definem nada — nada, antes de entrarem num contexto formal. Precisamente por não determinarem nada antes, poderão determinar tanto depois” (OSTROWER, 2013, p. 99). Sobre a charge de Millôr Fernandes e os elementos visuais que a constituem, pode-se afirmar que

- a) A textura é um componente visual que predomina no desenho.
- b) O contraste tonal é um elemento de destaque que colabora para o sentido da charge.

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a Ação Docente, disponível em: [Semioses-do-olhar](https://www.semioses-do-olhar.org/).

Autores: Andreza Shirlene Figueiredo de Souza e Cléber Gonçalves da Silva.7

c) Os recursos não verbais independem dos aspectos verbais para a produção de sentidos na charge.

d) A linha é um elemento gráfico utilizado para intensificar sombras e luzes na imagem.

e) A linha reta central na diagonal não contribui para a forma em perspectiva.

Questão 5 - (Enem 2020)



Disponível em: www.iotforall.com. Acesso em: 22 jun. 2018.

Disponível em: <https://app.estuda.com/questoes/?id=3643767>
Acesso em: 06 maio 2024.

A realidade virtual é uma tecnologia de informação que, conforme sugere a imagem, tem como uma de suas principais funções

a) promover a manipulação eficiente de conhecimentos e informações de difícil compreensão no mundo físico.

b) conduzir escolhas profissionais da área de ciência da computação, oferecendo um leque de opções de atuação.

c) transferir conhecimento da inteligência artificial para as áreas tradicionais, como as das ciências exatas e naturais.

d) levar o ser humano a experimentar mentalmente outras realidades, para as quais é transportado sem sair de seu próprio lugar.

e) delimitar tecnologias exclusivas de jogos virtuais, a fim de oferecer maior emoção ao jogador por meio de outras realidades.

Questão 6 - (Enem 2020)



Disponível em: www.facebook.com/cnj.official. Acesso em: 20 jun. 2018.

Disponível em:
<https://www.facebook.com/direitosemsegundos/photos/t.100044426979777/643422955868692/?type=3>. Acesso em: 06 maio 2024

Essa campanha contra a sexualização infantil utiliza-se da articulação entre texto escrito e imagem para representar um(a)

a) casal de crianças do sexo oposto.

b) relação inocente entre duas crianças.

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a Ação Docente, disponível em: Semioses-do-olhar.

Autores: Andreza Shirlene Figueiredo de Souza e Cléber Gonçalves da Silva. 8

- c) horário do dia inapropriado para crianças.
- d) proximidade inadequada entre as crianças.
- e) espaço perigoso para crianças dessa idade.

Questão 7 - (conexoescola- com adaptações) - Analise o post e responda:

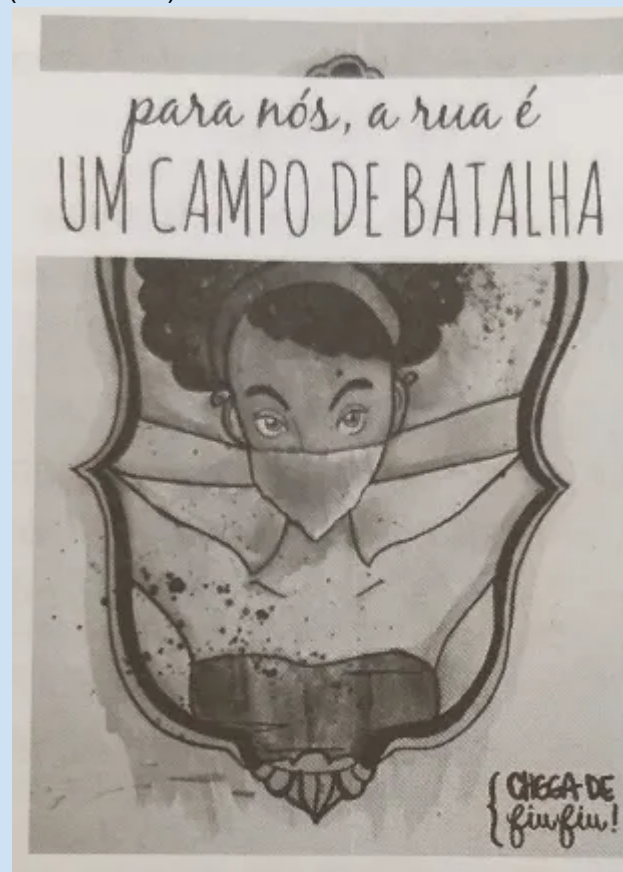


Fonte: Imagem disponível em Canva – Post para Facebook

a) O post foi criado com qual finalidade?

b) Em sua opinião, posts com mensagens como esta podem provocar quais sentimentos nos leitores?

Questão 8 - (Enem 2020)



Disponível em: <https://app.estuda.com/questoes/?id=3643723>
Acesso em 06 maio 2024.

Essa campanha de conscientização sobre o assédio sofrido pelas mulheres nas ruas constrói-se pela combinação da linguagem verbal e não verbal. A imagem da mulher com o nariz e a boca cobertos por um lenço é a representação não verbal do(a)

- a) silêncio imposto às mulheres, que não podem denunciar o assédio sofrido.
- b) metáfora de que as mulheres precisam defender-se do assédio masculino.
- c) constrangimento pelo qual passam as mulheres e sua tentativa de esconderem-se.
- d) necessidade que as mulheres têm de passarem despercebidas para evitar o assédio.
- e) incapacidade de as mulheres protegerem-se da agressão verbal dos assediadores.

Questão 9 - Analise a imagem:



Disponível em:
<https://s1.static.brasilecola.uol.com.br/exercicios/2021/10/lutra-contra-tempo.jpg>

em:

Na imagem, a relação entre os personagens e o fluxo do relógio pode ser vista como uma representação simbólica

- a) do profundo anseio humano de viver o presente.
- b) das síndromes da contemporaneidade desencadeadas pela busca exaustiva por um alto desempenho.
- c) do encurtamento das distâncias característico da sociedade globalizada atual.
- d) da efemeridade das relações interpessoais que cada vez mais se dissipam com a falta de tempo.
- e) da dinâmica veloz de uma sociedade que busca realizar o maior número de atividades em menor tempo possível.

Questão 10 - (Enem/2015 - com adaptações)



A palavra inglesa “involution” traduz-se como involução ou regressão. A construção da imagem com base na combinação do verbal com o não verbal revela a intenção de:

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a Ação Docente, disponível em: Semioses-do-olhar.

Autores: Andreza Shirlene Figueiredo de Souza e Cléber Gonçalves da Silva.10

- a) Denunciar o retrocesso da humanidade.
- b) Criticar o consumo de bebida alcoólica pelos humanos.
- c) Satirizar a caracterização dos humanos como primatas.
- d) Elogiar a teoria da evolução humana pela seleção natural.
- e) Fazer um trocadilho com as palavras inovação e involução.

Anotações

Referencial Bibliográfico

DIONÍSIO, Ângela Paiva. Gêneros multimodais e multiletramento. In: KARWOSKI, Acir Mário et al (organizadores). Gêneros textuais: reflexão e ensino. 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

HALLIDAY, M. A. K. An introduction to functional grammar. London: Edward Arnold, 1985.

ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. – São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

_____. Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. Reading images: the grammar of visual design. London and New York: Routledge, 1996.

_____. Multimodal discourse: The modes and media of contemporary communication. London: Arnold, 2001.

PERELMAN, C.; OLBRECHTS-TYTECA. Tratado da argumentação: a nova retórica. Trad. Maria Ermantina de Almeida Prado Galvão; Revisão da tradução Eduardo Brandão. 2ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

PERNAMBUCO, Secretaria Estadual de Educação. Currículo de Pernambuco: Língua Portuguesa. 2021.

OSTROWER, Fayga. Universos da Arte. 1. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2013.

XAVIER, Antônio Carlos Xavier. A era do hipertexto: linguagem e tecnologia. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2009.

